

-----**ATA NÚMERO 9/2020**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM CINCO DE MARÇO DO ANO DOIS MIL E VINTE.--**

-----Aos cinco dias do mês de março do ano dois mil e vinte, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Presidente, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, estando presentes a Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis e os Vereadores: Jorge Miguel do Vale Fernandes, Joana Carolina Oliveira da Silva, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Ana Rita Senusson Valente Machado de Oliveira Gonçalves, Bruno Ferreira Martins, Paula Freitas Menezes, Nadina Cristina Gonçalves Pereira Mota, João Pedro Mendonça Vieira e Rúben Dinarte Silva Abreu. A secretariar esteve presente Ana Paula Borges dos Santos, Chefe da Unidade de Democracia Participativa e Cidadania.-----

---Também estiveram presentes nesta reunião, os Adjuntos do Gabinete de Apoio à Vereação, Sandra Machado, Sandra Gois e Ênio Câmara.-----

-----Verificado o quórum, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, declarou aberta a reunião.-----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO:** - Dando início ao período de antes da ordem do dia, foi dada a palavra ao Vereador João Pedro Vieira, da Confiança, o qual informou que, na sequência das recomendações da Direção Geral de Saúde e do IASAÚDE, se encontrar em preparação o Plano de Contingência devido ao coronavírus. “Nesse sentido, teremos uma reunião amanhã com a AMRAM e o IASAÚDE, para identificar as oportunidades de intervenção e adaptação dos serviços a qualquer situação que venha a surgir. Segunda-feira entrará em vigor/estará disponível o Plano de Contingência. Iremos cumprir com as recomendações da DGS e do IASAÚDE”, acrescentou.-----

----- - Em relação a este assunto, a Vereadora do PSD, Nadina Mota, disse que se deveria apostar na prevenção, aproveitando para questionar da possibilidade de o Município dotar as escolas do primeiro ciclo do concelho de coisas básicas, como sabão e toalhetes de papel, atendendo a que as demais estão dotadas dos equipamentos básicos e têm autonomia.-----

----- - A Vereadora Madalena Nunes, da Confiança, disse que, “aquando do surto de Gripe A – em que a Escola da Ajuda foi a primeira a ter problemas – demorou-se cerca de uma semana a obter o material necessário pois, devido a dificuldades no mercado, estava tudo esgotado. Já enviámos para o Aprovisionamento as listagens das escolas e do material que temos que assegurar: desinfetante, o melhor é mesmo o sabão azul, e as toalhas de papel, para evitar possíveis contágios. As escolas têm muita

carência. As máscaras não são úteis, ao contrário do que se possa pensar, salvo quando as pessoas estejam infetadas”.-----

----- - Interveio a Vereadora Ana Rita Gonçalves, do CDS/PP, dizendo que evitando alarmismos, mas que “o Plano de Contingência deve contemplar ações de formação por forma a que todos os funcionários, em especial aqueles que se encontram no atendimento ao público, estejam devidamente informados dos procedimentos a seguir. Devem saber como atuar caso apareça alguém que apresente sintomas”.-----

----- - O Vereador João Pedro Vieira, da Confiança, esclareceu que “a questão dos Planos de Contingência levanta algumas dificuldades ao nível, por exemplo, das salas de isolamento que devem estar dotadas de uma casa de banho e nem todas as instituições terão as condições necessárias para implementar essas salas, e que todas estas preocupações levantadas irão ser abordadas na reunião de amanhã, continuando a Câmara a acompanhar a situação”. Disse ainda esperar que esteja tudo pronto na segunda-feira.-----

----- - Ainda sobre esta questão, o Vereador Bruno Martins, da Confiança, informou que estava prevista a presença do Município em Cannes, na maior feira imobiliária, a qual foi adiada por três meses, em virtude do coronavírus. “Pela primeira vez estaríamos representados neste certame, com o objetivo de apresentar a reabilitação urbana no Funchal com todos os seus benefícios, promover o Funchal, captar investimentos para a reabilitação, os

quais se refletem em toda a economia. Fica em princípio para junho e vamos preparados para “vender” bem o Funchal, apresentando as suas oportunidades de investimento. É a primeira vez que o vamos fazer, pelo que temos um stand muito pequeno, de cerca de 9m2”, rematou.-----

----- - Mudando de assunto, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, explicou que as redes informáticas da Autarquia têm sido alvo de ataques por piratas informáticos. “Fomos confrontados com algumas passwords de emails da Câmara publicadas na internet. Nas próximas semanas iremos aprofundar políticas de segurança, a qual passa por alterar com regularidade nunca superior a 90 dias, as passwords.” Explicou ainda que o facto de algumas pessoas utilizarem o endereço de e-mail da Autarquia em sites que não serão fidedignos será uma das razões que leva a este tipo de ataques.-----

----- - Sobre esta questão a Vereadora Ana Rita Gonçalves, do CDS/PP, chamou a atenção para o problema das passwords que muitas vezes são utilizadas como data de nascimento e que facilmente são pirateadas, até porque existe à venda na internet um software que gera passwords, motivo pelo qual as pessoas deviam ter muito cuidado.-----

----- - Ainda sobre esta temática, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, informou que a Autarquia tem em curso em tribunal um processo, na sequência de uma situação de phishing, porque “Recebemos um e-mail de uma empresa fornecedora, com um novo

NIB. Alguém tinha pirateado o site da empresa e nós fizemos um pagamento para esse novo NIB. Isso foi, entretanto, detetado, e está a correr o processo crime para averiguar a quem pertence a conta para onde o pagamento foi feito. Há contas de e-mail em sites que prometem a venda de passwords da Câmara, pelo que toda a gente deveria mudar as passwords”.-----

----- - A propósito da Semana da Mulher que está a decorrer, a Vereadora Madalena Nunes, da Confiança, informou que “se encontra patente até domingo no átrio do edifício dos Paços do Concelho, a exposição “Mundo Igualitário do ponto de vista do género – Um tributo a quem luta pelos direitos das mulheres”, convidando todos a visitar, aproveitando para oferecer crachás a respeito do tema. Domingo temos a exibição do filme “As mulheres do meu País”, da Raquel Freire, que tinha sido convidada para a Conversa que terá lugar no domingo pelas 17 horas no Teatro Municipal. Entretanto surgiu essa disponibilidade pelo que contaremos com a sua presença. Além da Raquel Freire, estará ainda o Pedro Pão e a Elisa Seixas. Às 18 horas há lugar à exibição do filme, sendo o custo do bilhete de 3 euros, trata-se de um preço simbólico. A Conversa é gratuita, o bilhete é para o filme. Amanhã, temos o lançamento do livro “Feminismo e Igualdade” na Biblioteca Municipal, evento em parceria com a UMAR”, concluiu.-----

----- - No uso da palavra, o Vereador Ruben Abreu, da mesma Coligação, informou que teve início a obra de substituição da rede de fibrocimento no Caminho da Azinhaga, naquilo que é o início da

última etapa que permitirá eliminar as redes de fibrocimento no concelho do Funchal. Mais informou que “foi lançado procedimento concursal para a abertura de nova acessibilidade na Vereda da Cova, em São Roque, algo que já esteve previsto em tempos e que foi suspenso pela Cota 500, tendo este sido abandonado, pelo que a Câmara decidiu retomar a abertura da nova acessibilidade que irá permitir o acesso rodoviário a este aglomerado habitacional. Este concurso está aberto até dia 14, para recebimento de propostas por parte de empresas concorrentes”.-----

----- - De seguida, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, deu a palavra à Vereadora do CDS/PP, Ana Rita Gonçalves, que começou por perguntar como estava o concurso para admissão de técnicos de informática, tendo o Vereador Rúben Abreu, da Confiança, respondido que está a aguardar publicação em Diário da República. “A publicação no Diário da República está a demorar entre 3 semanas e um mês, mas esperamos que esteja publicado até ao fim da próxima semana”, esclareceu.-----

-----Prosseguindo, a mesma Vereadora disse haver sido comunicado, através do “Funchal Alerta”, a situação de um derrame de água na via pública na Travessa do Ribeiro das Virtudes, tendo o Vereador titular do Pelouro das Águas tomado a devida nota para mandar averiguar a situação.-----

-----Continuando no uso da palavra, a Vereadora do CDS/PP, Ana Rita Gonçalves, manifestou a sua preocupação pela existência de um desnível na zona da Sé, perguntando se poderia ser feita

alguma intervenção a este respeito, ao que o Vereador com o Pelouro respondeu que iria ser estudada a situação.-----

-----De seguida, a mesma Vereadora disse ter mais duas situações, uma relacionada com as obras na Rua da Casa Branca que terão deixado passeios danificados e uma outra que diz respeito a uma preocupação que lhe foi apresentado pelos comerciantes dos estabelecimentos situados na Avenida Mário Soares e prende-se com a dificuldade de estacionamento. Destes dois assuntos, tomou a devida nota o Vereador Bruno Martins, da Confiança.-----

----- - Seguidamente foi dada palavra à Vereadora Paula Menezes, do PSD, que indagou sobre uma notícia publicada acerca dos projetos do Orçamento Participativo. Disse: “Em relação à questão da Escola Ribeiro Domingos Dias: pelo que percebi, tinha excedido o valor e passou para o orçamento da Câmara.”-----

----- - Em resposta o Vereador João Pedro Vieira, da Confiança, esclareceu que dos projetos aprovados na segunda edição do Orçamento Participativo, apenas dois ainda não estão executados: o da cobertura do último piso do Edifício 2000 com instalação de uma cozinha e aquele que foi referido. “Em relação à cobertura do Edifício 2000, chegámos à conclusão que o custo da construção ali, ultrapassa claramente o valor estipulado para o Orçamento Participativo, que são cem mil euros. No que se refere à escola, a proposta foi validada. Todavia, quando se foi fazer um orçamento rigoroso, chegou-se à conclusão que custaria trezentos e cinquenta

mil euros. Temos o projeto concluído, só falta executar, mas terá que ser enquadrado no Orçamento Municipal devido ao custo”, explicou. Aproveitou ainda para esclarecer que foram encontrados dois problemas com o Orçamento Participativo. “Um prende-se com as execuções dos projetos vencedores, que muitas vezes acabam por ser problemáticas; o outro, é a análise técnica das propostas que terá que ser mais rigorosa, uma vez que, normalmente, o custo é feito por estimativa. Terá que haver um reforço na validação para evitar que passem à votação final projetos que ultrapassam o que está estipulado. Para além disso, a Câmara tomou a opção mais justa. Vai ser lançado o projeto noutra vertente de financiamento”, rematou.-----

----- - A este respeito o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, acrescentou que a solução no caso da Escola Ribeiro Domingos Dias não poderia ser a mesma que foi implementada na Visconde Cacongo, face à dimensão do espaço.-----

----- - De seguida, foi passada a palavra ao Vereador do PSD, Jorge Miguel Fernandes, que iniciou a sua intervenção dizendo que o Presidente da Câmara é, em última instância, o responsável pelo que se passa na Autarquia e, por conseguinte, com a Frente MarFunchal, que “desde 2016 apresenta prejuízos de centenas de milhares de euros todos os anos, dívidas aos fornecedores, à segurança social e ao fisco, penhoras bancárias, centenas de milhares de euros pagos em processos laborais, além do pagamento de salários com atraso” e, tendo em conta a auditoria



independente aprovada pela Assembleia Municipal, disse entender que será mais do que legítimo explicar porque razão decidiu unilateralmente avançar com uma auditoria.-----

----- - Tomando a palavra, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, respondeu que o raciocínio do Senhor Vereador peca por distorcido. “O órgão fiscalizador, fiscaliza; o órgão executor, executa. A auditoria visa apurar de forma totalmente independente responsabilidades, se as houver, pelo estado atual das contas da empresa municipal. Isso implica, auditar não apenas atuais responsáveis, mas também os anteriores, porquanto o problema da Frente MarFunchal não se iniciou em 2013. Tudo está a decorrer com normalidade. Estamos serenamente a tentar encontrar os responsáveis”, frisou.-----

-----O Vereador do PSD, Jorge Miguel Fernandes, referiu: “Confirma então que há uma auditoria a decorrer?”, ao que o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, respondeu afirmativamente.-----

-----Seguidamente, o Vereador Jorge Miguel Fernandes, do PSD, disse que essa auditoria não era isenta e independente, ao que a Vereadora Madalena Nunes, da Confiança, perguntou o que considera ser auditoria independente.-----

-----O Vereador Jorge Miguel Fernandes, do PSD, respondeu: “Não tenho que lhe explicar. Em todo caso, tendo havido uma intenção da Assembleia Municipal de prosseguir com essa mesma auditoria, não percebo porque não avançou.”-----

----- - O Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, disse: “Sabe porque não pode avançar com a auditoria, Senhor Vereador? Porque a Assembleia não tem competências, leia o Regime Jurídico. Porque confundiu o papel de entidade fiscalizadora com o papel de entidade executora. Porque é que uma comissão foi criada e não avançou com a auditoria? Os membros estiveram reunidos com o administrador. Sete anos volvidos, não conseguiram ter um administrador condenado por corrupção. Depois de andarem sob a capa do anonimato a submeter denúncias ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas, não conseguiram encontrar nada. Os senhores mesmo disseram ter pedido ao Tribunal de Contas para fiscalizar. Ora o Tribunal de Contas pediu informação e nós respondemos. E nada foi encontrado. Lembro-lhe que o Senhor Vereador está aqui para defender os interesses da Câmara.”-----

----- - A Vereadora Nadina Mota, do PSD, interveio dizendo: “Nós, Vereadores do PSD, representávamos os cerca de 18 mil funchalenses que acreditaram no nosso projeto e que como tal temos direito de saber o nome da empresa contratada”.-----

----- - A este respeito o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, argumentou que os Vereadores do PSD deviam de representar todos os munícipes do Funchal.-----

----- - Em resposta a Vereadora Nadina Mota, do PSD, respondeu afirmativamente mas realçou que têm de prestar contas, sobretudo, aos que votaram no projeto do PSD, como tal não via qual era o problema de revelar o nome da empresa contratada pela

CMF, como tinha sido solicitado pelo seu colega Jorge Vale Fernandes.-----

----- - Intervindo, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, disse: “A empresa contratada é a PKF. Só espero que, sabendo o nome, não existam agora pressões sobre a empresa que vai fazer a auditoria.”-----

----- - Por sua vez, a Vereadora Madalena Nunes, da Confiança, salientou: “Gostaria que ficasse claro que não é necessário que as auditorias sejam feitas por entidades independentes e que há empresas que fazem auditorias a pedido”.-----

----- - Terminando o período de antes da ordem do dia, a Vereadora Joana Silva, do PSD, entregou duas propostas de deliberação a fim de serem agendados para a próxima Reunião de Câmara: “Auditoria externa e isenta à Empresa Municipal Frente MarFunchal” e “Compensação aos comerciantes e agentes económicos afetados pelas obras da consolidação estrutural da encosta sobranceira à Estrada Comandante Camacho de Freitas, desde a Rotunda do Encontro até ao Caminho dos Saltos.”-----

#### -----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

**1 - CAMPANHA “O FUNCHAL NÃO É POMBAL” – Novos Procedimentos** - Perante o proposto na informação do Departamento de Ambiente – Unidade de Bem-Estar Animal (ref<sup>a</sup> 0347/DA/2020), a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à

implementação de novos procedimentos e medidas, com vista à redução do número efetivo de pombos na cidade do Funchal, atendendo ao acréscimo de reclamações devido ao aumento da proliferação dos mesmos.-----

--- - A Vice-Presidente da Câmara, Idalina Perestrelo, explicou que, “segundo as últimas estimativas, existem na baixa do Funchal cerca de vinte mil pombos, pelo que se torna necessário uma efetiva redução da carga animal. O plano de ação, iniciado em 2017, consiste na alimentação dos pombos com grãos de milho impregnados de um contraceptivo oral – Avisteril. O ano passado fomos informados pelo laboratório que produz este tipo de alimento que este contraceptivo havia sido descontinuado, o que faz com que todo o plano já implementado fique comprometido, o que faz com que nos vejamos compelidos a apresentar esta campanha. De salientar que este processo que hoje aqui trazemos é aprovado pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, e passa pela captura e posterior abate nas instalações, cumprindo todas as regras previstas. Não vamos descurar a sensibilização da população, não vamos deixar de apelar ao civismo. Mas é urgente a redução dos efetivos. Iremos colocar avisos em 31 pontos devidamente identificados. As coimas já estão previstas em regulamento e começarão a ser aplicadas em articulação com a fiscalização.”-----

--- - Sobre este ponto, a Vereadora do PSD, Paula Menezes, afirmou ser importante perceber quantas multas têm sido passadas nos últimos anos, já que a multa desincentiva. Disse

ainda ser necessário um acompanhamento, por parte de especialistas, porque os animais habituam-se aos medicamentos e chega a uma altura que estes já não produzem efeitos.-----

--- - Em resposta a Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, explicou que na área ambiental foram levantadas no último ano setenta e uma contraordenações.-----

--- - A Vereadora Ana Rita Gonçalves, do CDS/PP, perguntou: “Quanto tempo demora até se sentir os resultados da aplicação do Avisteril”, tendo a Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, respondido que leva entre sete e dez anos para produzir uma redução visível do número de pombos, informando ainda que estão a ser equacionadas outras alternativas.-----

--- - Intervindo, de novo, a Vereadora do CDS/PP, Ana Rita Gonçalves, questionou se a solução trazida a reunião de Câmara era pontual ou se continuaria a ser aplicada, tendo-lhe sido respondido que a proposta trazida era uma medida pontual, continuando a Câmara a desenvolver ações de sensibilização e de fiscalização, ao mesmo tempo que continuará a aplicar medidas contraceptivas.-----

## **2 - PLANO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DA CIDADE DO FUNCHAL FunJOVEM 20-30 - JOVENS CONSTRUTORES DA CIDADE:**

- Submetida pelo Vereador da Confiança, João Pedro Vieira, foi presente e unanimemente aprovada, a proposta de deliberação do seguinte teor:-----

---“Considerando que: a) A Câmara Municipal do Funchal

(doravante apenas designada por CMF) pretende implementar o projeto denominado Plano Municipal de Juventude da cidade do Funchal FunJOVEM 20-30 – “Jovens construtores da Cidade”, que consiste, essencialmente, num plano municipal desenhado por, para e com os jovens da cidade do Funchal, com o objetivo de planear o desenvolvimento e implementação de políticas de juventude inovadoras, globais e transversais, procurando responder às necessidades identificadas pelos jovens funchalenses.

b) O plano supramencionado corresponde ao processo de desenho da estratégia para a área da juventude na CMF para os próximos 10 anos (20-30), pretendendo dar respostas àquelas que são as principais necessidades e desafios dos jovens da nossa cidade, otimizando os recursos, programas e projetos que já existem. c) Na sequência dos considerandos anteriores, pretende a Câmara Municipal lançar um concurso, aberto à participação de todos/as os/as jovens, entre os 14 e os 30 anos de idade, que à data residam, estudem ou trabalhem no Município Funchal, do qual resultará a escolha do logótipo que constituirá o símbolo representativo do Plano Municipal de Juventude da cidade do Funchal - FunJOVEM 20-30 – “Jovens construtores da Cidade”. Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo da alínea u) do n.º 1, do artigo 33.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte: i) Aprovar o Programa do “Concurso Municipal para o logótipo do Plano Municipal de Juventude da cidade do Funchal FunJOVEM 20-30 – Jovens construtores da

Cidade”, que constitui anexo à presente proposta de deliberação, sendo da mesma parte integrante; ii) Autorizar a despesa de € 925,91 (novecentos e vinte e cinco euros e noventa e um cêntimos), a título de prémio à proposta vencedora. A despesa tem a declaração de cabimento orçamental CAB 2020/1064”.-----

--- - O Vereador titular do Pelouro da Juventude, aproveitou para fazer a seguinte explanação: “Decorreu uma fase de inquérito, no qual participaram cerca de mil e duzentos jovens, o que representa seis por cento do universo de participantes. Neste inquérito era solicitada a participação dos jovens entre os 14 e os 30 anos, no sentido de dar a sua contribuição para ajudar a definir políticas de juventude. O lançamento deste concurso visa exatamente reforçar a estratégia de participação, sendo o prémio uma viagem à Assembleia da República e ao Parlamento Europeu, onde o/a jovem vencedor/a irá ter oportunidade para contactar com os representantes eleitos, sem distinção de bandeira política.”-----

--- - A este respeito, a Vereadora do CDS/PP, Ana Rita Oliveira, disse ter duas questões a colocar. A primeira, se o valor que consta da proposta se destinava a suportar os custos com a viagem e a segunda, se havia algum prazo para que essa viagem se realizasse.-----

--- - Em resposta o Vereador proponente esclareceu que “tem que existir um valor cabimentado, e aquilo que consta da proposta é uma estimativa do custo. No que respeita à segunda questão, isso será depois definido/acordado com o/a vencedor/a. O objetivo, é

definir a agenda do que será a viagem e não quando, é terem oportunidade de contactar com os deputados na Assembleia da República e no Parlamento Europeu”.-----

--- - A mesma Vereadora perguntou quem iria custear a despesa de alojamento, visto que não constava do “concurso”.-----

--- - Foi esclarecido pelo Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, que o alojamento estava incluído na viagem à Assembleia da República e ao Parlamento Europeu, pois a estimativa foi feita a contar com ambas as despesas.-----

--- - Tomando a palavra, a Vereadora Joana Silva, do PSD, indagou porque motivo a idade limite para o concurso era de trinta (30) anos quando a maioria das situações referentes a juventude vai até aos trinta e cinco (35) anos. Quis ainda saber quem iria receber o/a vencedor/a na Assembleia da República.-----

--- - Em resposta o Vereador João Pedro Vieira, da Confiança, esclareceu: “A questão da idade é a que tem sido utilizada internacionalmente. O Plano de Juventude tem diversas vertentes: técnica – está a ser validado e tem acompanhamento académico; política – não pretendemos interferir para além do que é necessário para ser dinamizado; de participação – é feito por jovens e para jovens. Em relação à questão de quem irá receber na Assembleia da República, temos a salvaguarda de que todos os deputados terão gosto em receber.”-----

--- - A Vereadora Paula Menezes, do PSD, perguntou no caso de o/a vencedor/a ser menor de idade se estava previsto algum



acompanhamento, tendo o Vereador proponente esclarecido que, pelo menos seria acompanhado/a por quem está a fazer o Plano de Juventude, aproveitando para salientar o trabalho notável que está a ser desenvolvido e o seu dinamismo.-----

### **3 - CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO:**-----

----- - **Contratação de empréstimo de médio e longo prazo para aquisição de viaturas de recolha de resíduos e de limpeza - Ata de Esclarecimentos/Erros e Omissões -**

**Ratificação de despacho:** - Considerando o despacho do Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, datado de três do corrente mês, que aprovou, ao abrigo do estatuído no número três do artigo trinta e cinco, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, a retificação dos erros e omissões constantes no Convite Modelo enviado aos concorrentes ao empréstimo mencionado em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o citado despacho nos termos do disposto no número sete do artigo cinquenta, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei número dezoito/dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, retroagindo os efeitos desta ratificação à data do despacho.-----

### **4 - URBANISMO:**-----

-----**4.1 - Benefícios Fiscais/Área de Reabilitação Urbana (ARU):** - Em face do requerimento apresentado por Niobel - Importação, Exploração, Transformação e Comércio de Produtos

Alimentares, Lda. (proc.º 6654/19, sub-proc.º 2017000049), solicitando os benefícios fiscais atinentes à “Área de Reabilitação Urbana (ARU)”, no respeitante à execução das obras de reabilitação do prédio situado à Rua 31 de Janeiro, número cento e onze/cento e doze, freguesia de Santa Luzia, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar nas condições propostas no parecer da Divisão Jurídica (datado de 24/02/2020).-----

---**Adenda (nº 4 do artigo 11º do Regimento das Reuniões da CMF)**.-----

**5 – VOTO DE PESAR:**-----

----- - **Voto de Pesar pelo falecimento do Engenheiro Pedro Garcês Gouveia:** - Por proposta dos Vereadores do PSD, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Voto de Pesar que abaixo se transcreve:-----

---“Foi com consternação que tomámos conhecimento do falecimento do Eng. Pedro Garcês Gouveia, que ao longo de quarenta e três anos, chefiou, exemplarmente, o Departamento de Urbanismo e Ambiente desta autarquia, tendo finalizado a sua brilhante carreira como Diretor Municipal. Recordá-lo é homenagear o trabalho profissional, sério e discreto com que serviu o Município e os Cidadãos da cidade do Funchal, dando o melhor de si, revelando uma entrega íntegra e permanente no desempenho das suas funções, pelo que se propõe: 1. Aprovar o presente “Voto de Pesar” pelo falecimento do Senhor Eng. Pedro Garcês Gouveia; 2. Manifestar à sua família as mais sentidas condolências”.-----

--- - Tomou a palavra o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, dizendo: “Obviamente que subscrevemos e enaltecemos todo o trabalho que desenvolveu nesta casa. Foi uma referência na Câmara.”-----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, deu por encerrada a reunião às doze horas e vinte cinco minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe da Unidade de Democracia Participativa e Cidadania, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

-----

-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 103/2020, publicada nos locais de estilo.